

Curso  
Doutorado

Linha de Pesquisa  
Design: Processos e Linguagens

Trilha  
Práticas para levantamento de dados

#### Marcelo Silva Pinto

Doutorando FAU-USP, professor do Departamento de Tecnologia do Design, Arq. e Urb. UFMG. Experiência em consultoria em design e gestão em diversos setores. Estuda a prática do design, e modelos para novos negócios com foco no design.

e-mail [marcelospinto@usp.br](mailto:marcelospinto@usp.br)

lattes [lattes.cnpq.br/0866705234713440](https://lattes.cnpq.br/0866705234713440)

ORCID [0000-0003-2401-1751](https://orcid.org/0000-0003-2401-1751)

#### André Leme Fleury

Professor da Universidade de São Paulo, atuando nos cursos de Design (FAU), Engenharia de Produção (Poli) e Pró-Reitoria de Graduação (PRG-USP). Especialista em inovação, coordena diferentes iniciativas de formação de empreendedores na USP.

e-mail [andre.fleury@usp.br](mailto:andre.fleury@usp.br)

lattes [lattes.cnpq.br/1299755265131677](https://lattes.cnpq.br/1299755265131677)

ORCID [0000-0003-4937-0339](https://orcid.org/0000-0003-4937-0339)

#### Referências

CASH, P. Where next for design research? Understanding research impact and theory building. *Design Studies*, v. 68, p. 113–141, 1 maio 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. DE A. Metodologia do trabalho científico. [S.l.: s.n.], 1991.

RAYMOND QUIVY; CAMPENHOUDT, L. VAN. Manual de investigação em ciências sociais. 4. ed. [S.l.: s.n.], 2005.

## Uso da Pesquisa exploratória para validação de fenômenos visando aumentar o impacto das pesquisas em design

Marcelo Silva Pinto, André Leme Fleury

design; ensino; pesquisa em design

Esta pesquisa de doutorado tem por objetivo compreender o impacto das práticas atuais do design na formação dos estudantes da área e analisar os reflexos nos modelos de ensino de design brasileiro. Diversas oportunidades podem motivar uma pesquisa, sejam lacunas em assuntos estudados até experiências pessoais (LAKATOS; MARCONI, 1991) porém, é comum no design, as pesquisas fundamentarem-se em estudos empíricos, que muitas vezes tem relação com as questões práticas e não necessariamente com a teoria do design, mantendo a estagnação do desenvolvimento teórico do campo e o baixo impacto das pesquisas, como demonstrado por (CASH, 2020). Logo, a falta de pesquisas em design direcionadas para a construção de teorias dificulta a renovação das bases conceituais e consequentemente sua incorporação a novos modelos de ensino. O método adotado para a pesquisa baseia-se no modelo de investigação em ciências sociais, que definimos como um Meta Método que na “etapa de exploração” contempla leituras para a problematização confrontadas a entrevistas exploratórias e demais técnicas que aproximam o pesquisador dos “atores sociais”, para avaliar necessidades de revisão da questão de pesquisa e sustentar a construção de uma problemática consistente (RAYMOND QUIVY; CAMPENHOUDT, 2005). Utilizando técnicas de revisão de literatura, redes bibliográficas, coleta de dados de estudantes, profissionais e professores, codificados e analisados em software QDA (Qualitative Data Analysis) foi possível compreender a importância da etapa para refinar a questão de pesquisa e validar fenômenos listados inicialmente, de maneira preditiva. Este trabalho demonstra os benefícios em concentrar esforços na “Etapa de Exploração” que possibilitou redefinir a problemática da pesquisa e por isso, apresentamos as dificuldades e contribuições da etapa exploratória, muitas vezes mal definida ou desconhecida por parte de pesquisadores novatos, para refinar o tema do trabalho e melhorar o desempenho das pesquisas em design.

**Course**  
**Doctorate**

**Line of Research**  
**Design: Processes and Languages**

**Trail**  
**Practices for data collection**

**Marcelo Silva Pinto**

*PhD student FAU-USP, professor Dep. Tec. Design, Arq. And Urb. UFMG on the graduation in Design and Architecture specialization. Worked at Strategie Consultoria in projects, consultancy and management in several sectors. Study the practice and models for new businesses with a focus on design.*

**e-mail** [marcelospinto@usp.br](mailto:marcelospinto@usp.br)  
**lattes** [lattes.cnpq.br/0866705234713440](https://lattes.cnpq.br/0866705234713440)  
**ORCID** 0000-0003-2401-1751

**André Leme Fleury**

*Professor at the University of São Paulo, working in the courses of Design (FAU), Production Engineering (Poli) and Dean of Undergraduate Studies (PRG-USP). A specialist in innovation, he coordinates different entrepreneur training initiatives at USP.*

**e-mail** [andre.fleury@usp.br](mailto:andre.fleury@usp.br)  
**lattes** [lattes.cnpq.br/1299755265131677](https://lattes.cnpq.br/1299755265131677)  
**ORCID** 0000-0003-4937-0339

**References**

- CASH, P. Where next for design research? Understanding research impact and theory building. *Design Studies*, v. 68, p. 113–141, 1 maio 2020.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. DE A. Metodologia do trabalho científico. [S.l.: s.n.], 1991.
- RAYMOND QUIVY; CAMPENHOUDT, L. VAN. Manual de investigação em ciências sociais. 4. ed. [S.l.: s.n.], 2005.

## Application for evaluating the sensory, emotional, and interpretive experience of new materials

Marcelo Silva Pinto, André Leme Fleury

**Design; teaching; design research**

This work is part of a doctoral research that aims to understand the impact of current design practices on the education of design students and analyze the effects on Brazilian design teaching models. Several opportunities can motivate research, whether gaps in subjects studied or personal experiences (LAKATOS; MARCONI, 1991) however, it is common in the design field, research based on empirical studies, which is often related to practical issues and not necessarily to design theory, maintaining the stagnation of theoretical development in the field and the low impact of research, as demonstrated by (CASH, 2020). Therefore, the lack of design research aimed at constructing theories makes it difficult to renew the conceptual bases and, consequently, their incorporation into new teaching models. The method adopted for the research is based on the research model in social sciences, which we define as a Meta Method that in the “exploration stage” includes readings for problematization confronted with exploratory interviews and other techniques that bring the researcher closer to the “social actors”, to assess the need to review the research question and support the construction of a consistent problem (RAYMOND QUIVY; CAMPENHOUDT, 2005). Using literature review techniques, bibliographic networks, data collection from students, professionals, and teachers, coded and analyzed in QDA (Qualitative Data Analysis) software, it was possible to understand the importance of the step to refine the research question and validate phenomena listed initially, predictively. This work demonstrates the benefits of concentrating efforts on the “Exploration Stage” that made it possible to redefine the problem of research and therefore, we present the difficulties and contributions of the exploratory stage, often poorly defined or unknown by novice researchers, to refine the theme and improve the performance of design research.